A solução proposta é um sistema que visa aproveitar os alimentos excedentes ao final de uma feira e distribuí-los para pessoas necessitadas e organizações não governamentais (ONGs). O sistema possui as seguintes funcionalidades:

Cadastro de barracas: Os donos das barracas podem cadastrar suas barracas no sistema, fornecendo informações como nome, fruta(s) e localização etc. E ter a opção de adicionar fotos da barraca e excluir barracas.

Cadastro de pessoas: As pessoas que desejam se beneficiar do programa podem se cadastrar no sistema, fornecendo seu nome, idade, nº de residentes na casa, informações de contato e outras informações que possam comprovar sua condição de desemprego ou dificuldades como foto do comprovante de desemprego (url da foto).

Cadastro de ONGs: As organizações não governamentais podem se cadastrar no sistema, fornecendo seu nome, área de atuação e informações do responsável da ong.

Exibição do cadastro de barracas, pessoas e ONGs: É possível visualizar todas as barracas, pessoas e ONGs cadastradas, juntamente com suas informações.

O sistema permitirá que os donos das barracas adicionem mais fotos a barraca durante e após o cadastro da barraca. As pessoas necessitadas podem acessar o sistema pelo site, visualizar um mapa da feira com a localização de cada barraca e ver quais estão com status "ativo". Para evitar o desperdício e garantir a organização do processo, cada barraca participante decide a quantidade de alimentos em quilos ou gramas que será doada para pessoas e ONGs no momento da retirada.

Diagrama

Descrição gerada automaticamenteOs donos das barracas são responsáveis por atualizar o status de sua barraca no sistema(Website). Por fim, as pessoas cadastradas no programa devem se identificar ao retirar os alimentos, seja mostrando um crachá de participação impresso ou pelo celular, para comprovar seu direito ao benefício. Essa solução busca promover a distribuição dos alimentos excedentes de forma eficiente e organizada, evitando o desperdício e beneficiando diretamente as pessoas necessitadas e as ONGs que atuam nessa área.